Cap 3. <u>Dimensões normativas da Política Social</u>

- 3.1. Relevância da equidade na Política Social
- 3.2. Processo de Política Social e equidade na provisão e na despesa
- 3.3. Equidade entre a população relevante
- 3.4. Princípios de equidade na análise da Política Social.

Bibliografia

Pereirinha, J. (2008 a), cap. 4 (pp. 95 - 115)

Objectivos da aula [questões que vamos tratar]

"A Política Social tem, como finalidade, promover e garantir o bem-estar social"

[aspectos conceptuais e sua relevância para a política social]

- o que é o *bem-estar* (*welfare*)?
- que relação existe entre *bem-estar* (*welfare*), *necessidades* (*needs*) e *direitos* (*rights*)?
- o que são *problemas sociais* e como se relacionam com o *bem-estar*?
- a *equidade* na análise da Política Social: relevância, concepções e níveis de análise?
- que princípios de equidade devemos ter presentes na análise da Política Social?

importância da equidade na formulação e na análise da política social

política social enquanto conjunto de actuações que visam garantir (condições para) a realização de direitos sociais, que assumem a natureza de direitos-crédito

- actuação cujos efeitos tem uma dimensão de equidade no que respeita à avaliação dos seus efeitos (realização dos direitos)
- financiamento que permite a sua actuação, direitos-crédito: assentes numa solidariedade distributiva, de base fiscal o exercício da solidariedade distributiva é condicionada pela distribuição do rendimento
 - a dimensão de equidade aqui presente

Objectivos da aula [questões que vamos tratar]

"A Política Social tem, como finalidade, promover e garantir o bem-estar social"

[aspectos conceptuais e sua relevância para a política social]

- o que é o bem-estar (welfare)?
- que relação existe entre *bem-estar* (*welfare*), *necessidades* (*needs*) e *direitos* (*rights*)?
- o que são *problemas sociais* e como se relacionam com o *bem-estar*?
- a *equidade* na análise da Política Social: relevância, concepções e níveis de análise?
- que princípios de equidade devemos ter presentes na análise da Política Social?

observações de carácter preliminar

estamos num domínio normativo

devemos precisar, com o máximo rigor e clareza, os princípios normativos presentes na análise da política social

estamos numa área onde a equidade é um valor em conflitualidade latente com outros valores (p.e. a *eficiência*)

mas, também pode existir conflitualidade entre diferentes princípios de equidade

duas questões fundamentais de análise da equidade em Política Social

- equidade de quê?
- equidade entre quem?

equidade de quê

- encarar a política social na perspectiva da produção de serviços: os inputs (necessidades, recursos), os outputs, os outcomes
- encarar o custo (o *financiamento*) dessa produção (de despesa social)
- encarar o processo (decisão política, organização administrativa) da política social

um exemplo

como analisar a produção pública de cuidados de saúde em termos de equidade

"todos devem ter igual acesso aos cuidados de saúde"
(i.e., independentemente da idade, etnia, genero, rendimento, etc)
[equidade nos inputs]

"todos devem ser objecto de tratamento idêntico no SNS"

"todos os indivíduos relevantes devem ter tratamento idêntico no SNS"

"todos os casos com idêntica gravidade devem ter tratamento idêntico"

[equidade nos inputs]

"todos (em termos da população relevante) devem ter tratamento no SNS que origine o mesmo nível de resultados (bom estado de saúde)" [equidade nos resultados/output]

equidade também em termos da *despesa* em que se incorre [diferentes significados]

- deve haver *equidade na despesa pública*afectando essa despesa equitativamente entre os individuos relevantes
- deve haver equidade no rendimento final
 o rendimento acrescido da valorização monetária dos serviços
 fornecidos gratuitamente, ou a sua "componente" gratuita
- deve haver equidade no custo garantir que todos os indivíduos relevantes defrontem o mesmo custo privado pelo uso do serviço.

... portanto,

- grande *diversidade* de princípios de equidade para uma mesma área de política social
- a cada um dos princípios corresponde um determinado tipo de orientação ou interesse analítico
- há "zonas" de *conflitualidade* entre princípios de equidade

equidade entre quem

para uma dada área de política social há uma população relevante relativamente à qual faz sentido discutir a questão da equidade

exemplos:

- para os cuidados de saúde população relevante em termos de produção de serviços população relevante em termos de financiamento
- para a protecção social
 há uma lógica de repartição envolvendo uma relação entre gerações
 há uma dimensão de equidade inter-gerações
 as populações relevantes nesta área de política social

distinção entre equidade horizontal e equidade vertical

equidade horizontal

indivíduos em situação idêntica (o que é?) devem ter tratamento idêntico (o que é?)

equidade vertical

indivíduos em situação diferente (o que é?) devem ter tratamento adequadamente diferente (como?)

que *princípios de equidade* devemos ter presentes na *análise* da Política Social?

opção: a dimensão económica da equidade (equidade na distribuição de recursos) relevância desta opção em Política Social

as questões fundamentais:

- o que é uma distribuição (de recursos) equitativa?
- como podem inserir-se, nesta discussão, princípios de equidade
- qual a sua relevância para a política social?

há uma distribuição de recursos que resultou de um processo em que a escolha individual esteve presente

- em que condições esta distribuição é equitativa?
- como podem intervir os poderes públicos para corrigir a falta de equidade?

equidade na distribuição dos recursos e factores determinantes

• uma primeira distinção

```
escolhas livres vs.
escolhas condicionadas /fora do controlo individual
exº: distinção entre "não ir à escola" porque não se quer (1º hip.)
ou não ir porque não se pode (2ª hip.)
```

mas as escolhas livres exercem-se sobre *conjuntos de possibilidades de escolha*, limitados por restrições à acção individual; e esses conjuntos de possibilidades de escolha podem ser *iguais* ou *diferentes* entre os indivíduos numa sociedade; e essa diferença pode estar na origem da forma como os recursos se encontram distribuídos.

uma segunda distinção

escolhas livres e bem informadas sobre *conjuntos de possibilidade de escolha idênticos* entre os indivíduos,

VS

escolhas livres e bem informadas sobre *conjuntos de possibilidade de escolha* diferentes entre os indivíduos

existência de *factores económicos* ou *barreiras sociais* que delimitam o conjunto de possibilidades de escolha pode legitimar, por razões de equidade

- a promoção de *igualdade de oportunidades* (eliminação ou redução dessas barreiras)
- acções de política de discriminação positiva

 (acções compensatórias para factores que desigualizam os conjuntos de possibilidades de escolha)

• uma terceira distinção

escolhas livres e bem informadas sobre conjuntos de possibilidades de escolha idênticas, a partir de preferências determinadas sob controlo individual

VS.

escolhas livres e bem informadas sobre conjuntos de possibilidades de escolha idênticas, a partir de preferências que estão fora do controlo individual

as preferências podem surgir de forma condicionada, social ou economicamente

• pode justificar-se a "imposição" de preferências (bens de mérito)

• uma quarta dimensão: o acaso e a escolha

uma distribuição de recursos que tenha resultado de um *processo aleatório* e, portanto um resultado (aparentemente) fora do controlo individual

relevância para a política social: uma perda acidental (de rendimento) associada a um risco social (doença, desemprego, etc);

 se o processo aleatório assentar em conjuntos de possibilidades de ocorrência idênticos? (todos terem conhecimento das probabilidades de ocorrência e todos indivíduos assumirem a responsabilidade pelo valor esperado do acontecimento incerto, por exemplo, fazendo contrato de seguro e pagarem o respectivo prémio)

obrigatoriedade de seguro social (em nome de princípios de equidade)